

MICROABRASÃO DENTAL NA FLUOROSE DENTÁRIA

Taís Garcia PEREIRA*, Vanessa Gabriela Oliveira BASÍLIO, Paulo José FIGUEIREDO JÚNIOR, Carolina Gomes DANTAS, Luciana Carvalho BOGGIAN, Ana Lúcia Machado MACIEL, Pollyana Souza Lôbo EL ZAYEC

Introdução: A ingestão de flúor em concentrações elevadas durante o período de formação dos dentes causa alterações na subsuperfície do esmalte, tornando-a hipomineralizada e porosa, chamada fluorose dental. Como todas alterações cromáticas, estas manchas afetam de forma bastante significativa a harmonia e estética do indivíduo. Visando a resolução dos manchamentos, vem sendo utilizada a técnica de microabrasão do esmalte, que remove as manchas da superfície do esmalte de forma definitiva e imediata. **Relato do caso clínico:** Paciente B. C., sexo feminino, 16 anos, leucoderma, procurou a clínica de Odontologia da UniEVANGÉLICA, relatando como queixa principal a insatisfação com seu sorriso, pelos dentes manchados desde criança. Ao exame clínico, observou-se extensas e severas manchas brancas e opacas, sugerindo o diagnóstico de fluorose dental. O tratamento estético proposto foi a técnica da microabrasão. A sessão iniciou-se com um cuidadoso isolamento absoluto do campo operatório, pelo risco de danos aos tecidos periodontais, colocando grampo nos dentes 16 e 26, e amarrias individuais nos dentes de 15 a 25. Um pasta com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes na proporção de 1:1 foi aplicada nos elementos dentais com taça de borracha em baixa rotação por duas vezes na mesma sessão. Após removida a pasta com abundante spray ar/água, foi feita uma aplicação com flúor neutro. Ao remover o isolamento absoluto, observou-se uma grande melhoria na remoção das manchas. Como a paciente se mostrou satisfeita com o resultado imediato obtido, optou-se por não fazer outra sessão. **Considerações finais:** A microabrasão do esmalte se mostrou uma técnica efetiva, simples e de baixo custo, tendo usado materiais de uso rotineiro na Odontologia.